

**HOMOLOGADO**D, O. U de ____ / ____ / ____
Seção ____ Página ____
A to: ____**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO/MANTENEDORA: Associação Metropolitana de Ensino Superior e outros		UF:
ASSUNTO: Criação do curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda e outros		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Carlos Alberto Serpa de Oliveira		
PROCESSO Nº: 23000.006218/96-16 e outros		
PARECER Nº: 137/97	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 26/02/97

I - RELATÓRIO E VOTO DO RELATOR

Tendo em vista o relatório da SESu/MEC, após análise da Comissão de Especialistas de Ensino de Comunicação Social, somos de parecer contrário aos projetos de curso de Comunicação Social, das seguintes instituições:

Processo: 23000.006218/96-16

Interessado: Associação Metropolitana de Ensino Superior

Município: Cuiabá - MT

Assunto: Criação do curso de Comunicação Social, habilitação Publicidade e Propaganda

Nº de vagas: 120 (cento e vinte) vagas anuais

Processo: 23000.006194/96-50

Interessado: Associação Metropolitana de Ensino Superior

Município: Cuiabá - MT

Assunto: Criação do curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo

Nº de vagas: 120 (cento e vinte) vagas anuais

Processo: 23000.005936/96-84

Mantenedora: Associação Educacional VIII de abril

Interessado: Faculdade Afirmativo

Município: Cuiabá - MT

Assunto: Criação do curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, Radialismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas

Nº de vagas: 400 (quatrocentas) vagas anuais

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23000.006218/96-16
Mantenedora: Associação Metropolitana de Ensino Superior
Interessado: Faculdade de Comunicação Social
Município: Cuiabá - MT
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação
Publicidade e Propaganda.
Nº de vagas: 120 (cento e vinte) anuais

Parecer nº: 594/96 - DEPE/SESu

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Justificativa do conceito:

Descrição inadequada, vaga e superficial.

2 - Mercado de-trabalho alvo**Conceito:**A ☐ B ☐ C ☐ D ☒**Critérios de avaliação:**

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

Justificativa do conceito:

Não demonstra a necessidade social do curso com dados referentes ao mercado de trabalho e à relação candidatos/cursos.

114
08/88

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfa- tório	Insatis- fatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*	X		
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas	X		
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas	X		
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		X	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			X
Adequação da seriação das disciplinas			X
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

[Handwritten signature]

2 - Administração acadêmica do curso:

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso		X	
Tempo de dedicação à coordenação		X	
Pessoal de apoio técnico e administrativo		X	
1) Secretaria		X	
2) Técnicos de laboratório		X	
3) Pessoal de manutenção		X	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE**1 - Nível de formação do corpo docente**

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	4	50
Aperfeiçoamento	2	25
Mestre	2	25
Doutor		
Total	8	100

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

Justificativa do conceito:

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	2	25
Aproximada	5	62,5
Inadequada	1	12,5

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

117
Meff

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 8	Total de disciplinas: 14
-----------------------	--------------------------

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \frac{\text{n}^{\circ} \text{ de docentes}}{\text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}}$$

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico	X		
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	X		
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalis- mo	Radialis- mo (Rádio e TV)	Publ. e Propa- ganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			N I			
Lab. de Planejamento Gráfico			N I			
Laboratório Fotográfico			N I			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			N I			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências						
Estúdio Fotográfico			N I			
Equipamento de Fotografia						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equip. de Informática						

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D: ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

OBS. A Instituição limitou-se a transcrever o texto do Parecer 480/83 alusivo à descrição dos equipamentos e instalações para Publicidade e Propaganda.

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	C	1	1	1
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				1

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Crítérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 A 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

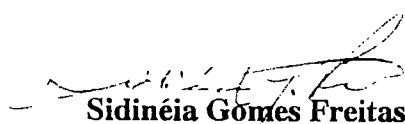
120
MEF

VIII - PARECER CONCLUSIVO

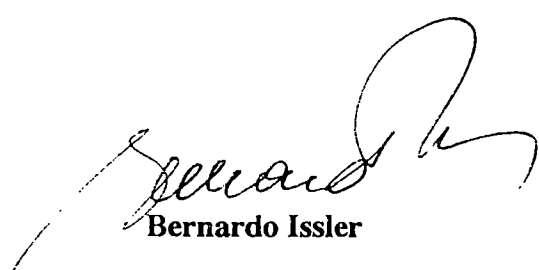
A solicitação não atende às exigências do artigo 4º, letras "a", "b", "c", "d", "e" da Portaria MEC n.º 181, de 23 de Fevereiro de 1996. A mesma mantenedora pede curso em Goiânia e não apresenta condições para instalá-los.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº : 23000.006194/96-50

Mantenedora: Associação Metropolitana de Ensino Superior

Interessado: Faculdade de Comunicação Social

Município: Cuiabá - MT

Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social , habilitação em Jornalismo.

Nº de vagas: 120 vagas anuais

Parecer nº: 596/96. DEPE/SE/SEN

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Justificativa do conceito:

Descrição inadequada, vaga e superficial.

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

Justificativa do conceito:

Não demonstra a necessidade social do curso com dados referentes ao mercado de trabalho e à relação candidatos/cursos.

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfa- tório	Insatis- fatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/ profissionais e humanísticos		X	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

OBS: Informação não disponível no projeto.

	Quantidade	% do total
Graduado		
Aperfeiçoamento		
Mestre		
Doutor		
Total		

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{\text{Total}}$$

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

Justificativa do conceito:

O projeto não informa sobre o corpo docente encarregado do curso .

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº. docentes	%
Adequada		
Aproximada		
Inadequada		

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

OBS : Prejudicado por falta de informações no projeto.

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
		x

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável
Conceito C: Plano de carreira incompleto
Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:	Total de disciplinas:
---------------------	-----------------------

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$IRDD = \frac{n^{\circ} \text{ de docentes}}{n^{\circ} \text{ de disciplinas}}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBS : Prejudicado por falta de informações no projeto.

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma

especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			X
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito:

A

B

C

D

Crítérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalis- mo	Radialis- mo (Rádio e TV)	Publ. e Propa- ganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	NI					
Lab. de Planejamento Gráfico	NI					
Laboratório Fotográfico	NI					
Lab. de Radiojornalismo	NI					
Laboratório de Telejornalismo	NI					
Hemeroteca	NI					
Jornal Laboratório	NI					
Laboratório de Rádio	NI					
Laboratório de TV	NI					
Lab. de Pesquisa de Opinião	NI					
Lab. de Recursos Audiovisuais	NI					
Agências	NI					
Estúdio Fotográfico	NI					
Equipamento de Fotografia	NI					
Equipamento de Filmagem	NI					
Equip. de Gravação de Som	NI					
Equip. de Iluminação	NI					
Equipamento de Edição	NI					
Sala de Projeção Cine-Vídeo	NI					
Equip. de Informática	NI					

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

OBS: A Instituição interessada limitou-se a transcrever no processo o texto da Resol.480/83, item 2.6, onde estão descritas as normas mínimas laboratoriais.

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				0

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

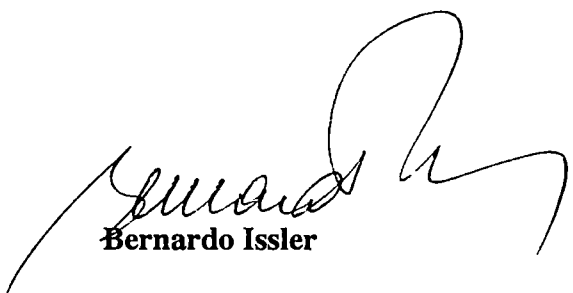
Indeferido. Ausência absoluta de informações sobre Biblioteca, Corpo Docente, Órgãos Laboratoriais. A Instituição interessada omitiu as principais informações que são básicas para formular uma avaliação. Não há o que avaliar.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º: 23000.005936/96-84

Mantenedora: Associação Educacional VIII de Abril

Interessado: Faculdade Afirmativo

Município: Cuiabá - MT

Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitações em
Jornalismo, Radialismo, Publicidade e Propaganda e
Relações Públicas.

Nº de vagas: 400

Parecer nº: 594/96 - DEPEs / SESu

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Justificativa do conceito:

Nada Consta sobre o perfil e papel na sociedade.

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

Justificativa do conceito:

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfa- tório	Insatis- fatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas			
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular			
Dimensionamento da carga horária por disciplinas			
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso			
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido			
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos			
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			
Adequação da seriação das disciplinas			
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno			

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	5	10,8
Aperfeiçoamento	31	67,3
Mestre	7	15,3
Doutor	3	6,6
Total	46	100

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito:

A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

05
16/11

Conceito A: acima de 3,0
Conceito B: entre 1,9 e 3,0
Conceito C: entre 1,7 e 1,89
Conceito D: abaixo de 1,7

Justificativa do conceito:

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	5	71,4
Aproximada	1	14,2
Inadequada	1	14,2

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 7	Total de disciplinas: 7
-----------------------	-------------------------

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^{\circ} \text{ de docentes} - \text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

04
MEX

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico	X		
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo	X		
Catologação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	X		
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas	X		
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas	X		
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo	X		

Conceito:

A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalis- mo	Radialis- mo (Rádio e TV)	Publ. e Propa- ganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	NI	NI	NI	NI		
Lab. de Planejamento Gráfico	NI	NI	NI	NI		
Laboratório Fotográfico	NI	NI	NI	NI		
Lab. de Radiojornalismo	NI	NI	NI	NI		
Laboratório de Telejornalismo	NI	NI	NI	NI		
Hemeroteca	NI	NI	NI	NI		
Jornal Laboratório	NI	NI	NI	NI		
Laboratório de Rádio	NI	NI	NI	NI		
Laboratório de TV	NI	NI	NI	NI		
Lab. de Pesquisa de Opinião	NI	NI	NI	NI		
Lab. de Recursos Audiovisuais	NI	NI	NI	NI		
Agências	NI	NI	NI	NI		
Estúdio Fotográfico	NI	NI	NI	NI		
Equipamento de Fotografia	NI	NI	NI	NI		
Equipamento de Filmagem	NI	NI	NI	NI		
Equip. de Gravação de Som	NI	NI	NI	NI		
Equip. de Iluminação	NI	NI	NI	NI		
Equipamento de Edição	NI	NI	NI	NI		
Sala de Projeção Cine-Vídeo	NI	NI	NI	NI		
Equip. de Informática	NI	NI	NI	NI		

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	A	3	2	6
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	C	1	1	1
3 - Plano de Carreira Docente	C	1	1	1
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	A	3	2	6
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	B	2	3	6
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				20

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Ainda que o projeto tenha sido aprovado (com reformulações a serem feitas), a Comissão decidiu pela não aprovação do mesmo pelos seguintes motivos:

a-) Não atende às exigências das letras a, b, c, e e do Art. 4º da Portaria 181/96;

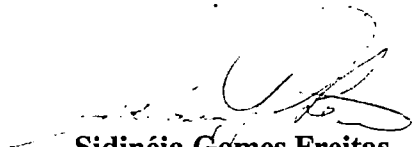
b-) Trata-se de repetição de outros projetos com textos iguais em várias páginas, mesma lista de professores, enfim com os mesmos erros e acertos. Referimônõs aos projetos apresentados pela Faculdade Itumbiara - GO da Associação Itumbiense de Ensino e Faculdade Crepaldi Marques de Aparecida - GO - Centro Educaional de Itumbiareense. ✓

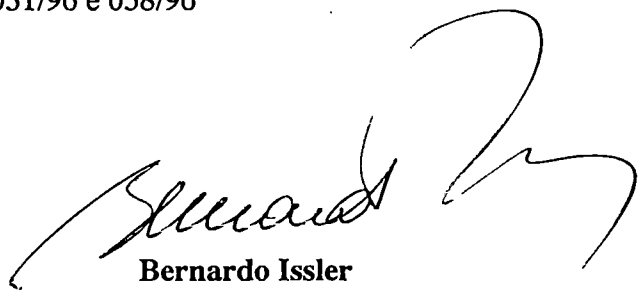
c-) não atende à Resolução 02/84 que normatiza o Curso de Comunicação Social no País, incluso para cada habilitação pretendida. Especificamente na estrutura Curricular.

d-) trata-se de "franchising"?

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria nº 031/96 e 058/96


Sidinéia Gomes Freitas


Bernardo Issler

José Benedito Pinho

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º: 23000.007647/96-38

Mantenedora: Sociedade Educacional de Cuiabá

Interessado: Instituto Cuiabá de Ensino Superior

Município: Cuiabá - MT

Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social - Habilitação em
Publicidade e Propaganda

Nº de vagas: 100 (cem) anuais.

Parecer nº: 593/96 - DEPEs/SESu

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Justificativa do conceito:

O perfil definido para os egressos do curso é fortemente restritivo, por estar apoiado em atividades profissionais que se desenvolvem principalmente no âmbito das agências de propaganda, deixando de lado os segmentos que oferecem hoje maiores oportunidades de colocação, como os veículos de comunicação e empresas industriais, comerciais e de prestação de serviços.

118
QUEST

Um perfil mais afinado com o mercado publicitário do País deve ser construído levando em conta a realidade do mercado de trabalho de maneira global, ou seja, da colocação e trabalho em agências de propaganda, veículos de comunicação, fornecedores, empresas comerciais, industriais e de prestação de serviços, que configuram atualmente uma verdadeira "indústria brasileira de propaganda".

O projeto destaca um papel equivocado para o egresso na sociedade, ao afirmar que o publicitário deve "contribuir para o aperfeiçoamento de práticas democráticas nas relações de produção de mensagem e nas relações entre os produtores de mensagens com as fontes de informação e o público usuário", um propósito que ajusta-se com mais propriedade ao jornalista. Sem desmerecer a proposição, relevante para o comunicador social em geral, entendemos que as eventuais contribuições éticas, morais e técnicas do publicitário devem ser desenvolvidas em torno de suas habilidades e atividades específicas, consubstanciadas em uma ação que promova a sociedade e, nela, o ser humano como consumidor e cidadão.

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crítérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

Justificativa do conceito:

Embora extremamente rico em informações e estatísticas relativas ao Brasil, o projeto não consegue uma aproximação quantitativa do mercado de trabalho regional para o profissional de publicidade e propaganda.

Localizando como principais atividades da economia de Cuiabá a agricultura, comércio, turismo, pecuária e turismo, a proposta não configura nestas mesmas atividades as potencialidades para a atuação do publicitário.

119
ME 28

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfa- tório	Insatis- fatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso	X		
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido	X		
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos	X		
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	02	50,00
Aperfeiçoamento	02	50,00
Mestre		
Doutor		
Total	04	100,00

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

Justificativa do conceito:

Os docentes indicados para a primeira série do curso apresentam um baixo nível de titulação, sendo que a metade (50%) constituída apenas de graduados e nenhum deles com mestrado ou doutorado. Ao professor Mário Antônio Moyses Nadaf coube a responsabilidade de ministrar duas disciplinas: "Realidade Sócio-Econômico e Política do Brasil" e "Estudos do Mundo Contemporâneo".

Por sua vez, os professores Francisco de Andrade Rosa e Geraldo Duarte Leal Filho também estão indicados para as mesmas disciplinas no pedido de autorização de funcionamento do Curso de Comunicação Social - habilitação em Publicidade e Propaganda da Faculdade de Comunicação e Turismo de Olinda - PE, distante cerca de 3.000 Km da cidade de Cuiabá - MT.

Note-se ainda que a instituição não procedeu à indicação de professores para as disciplinas da parte específica: "Teoria da Comunicação" e "Introdução à Publicidade e Propaganda".

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	02	40.0
Aproximada	01	20.0
Inadequada	02	40.0

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crêterios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 04	Total de disciplinas: 08
-------------------------------	---------------------------------

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

IRDD = nº de docentes - nº de disciplinas

Conceito:

A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA**1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso**

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico		X	
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo		X	
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	X		
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		X	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		X	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo		X	

Conceito:

A

☐

B

☐

C

☐

D

☒**Critérios de avaliação:****Conceito A:** todos os itens atendendo totalmente as necessidades**Conceito B:** 6 e 7 itens considerados satisfatórios**Conceito C:** 5 itens considerados satisfatórios**Conceito D:** até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalis- mo	Radialis- mo (Rádio e TV)	Publ. e Propa- ganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico			I			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca			NI			
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais			I			
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			I			
Equipamento de Fotografia						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equip. de Informática						

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				2

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

A Comissão não recomenda a aprovação deste projeto baseada nas inconsistências observadas quanto à necessidade social do pedido. A grade curricular apresenta inversões sequenciais. Os programas e ementas são desajustados. A estrutura laboratorial é precária e insuficiente além da total falta de percepção quanto ao significado e utilidade da biblioteca numa instituição de ensino. A previsão de espaço é insuficiente, o programa de aquisições não contempla as disciplinas da grade curricular, entre outros.

Em que pesem os aspectos negativos já evidenciados, deve-se ressaltar que este projeto, proposto para o município de Cuiabá - MT, é uma replica de outros três:

23000.007698/96-79 - Município de Aracaju - SE

23000.007583/96-57 - Município de Olinda - PE

23000.007696/96-43 - Município de Maceió - AL

No seu conjunto, estes quatro processos apresentam diferenças apenas nas características locais e noutras pequenas especificidades. Todos os textos são idênticos para quatro municípios distintos e até distantes entre si.

O perfil dos egressos, os conceitos sobre a Publicidade e Propaganda, a grade curricular proposta, cargas, programas e ementas, mesmo nas suas inconsistências, são idênticos como também são os conceitos sobre a biblioteca e as indicações bibliográficas. Ao padronizar o plano do projeto, os autores desprezaram completamente o espírito da Port. 181 de 23/02/96 quanto à necessidade social de um curso superior face às características peculiares de cada área ou região e em consonâncias com a sua condição sócio-econômica e cultural. Do conhecimento dessas variáveis é que deve resultar, entre outros, o projeto pedagógico para a instituição, a proposta curricular, o perfil pretendido e o conhecimento do mercado de trabalho a que se quer servir.

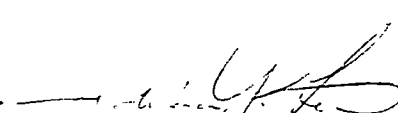
Ao assim atuar, os interessados dessas instituições procederam, por analogia, como procedem certas entidades comerciais que padronizam seus produtos ou serviços e promovem em redes de franquia, ampla distribuição geográfica de modelos produzidos em série.

126
14/88

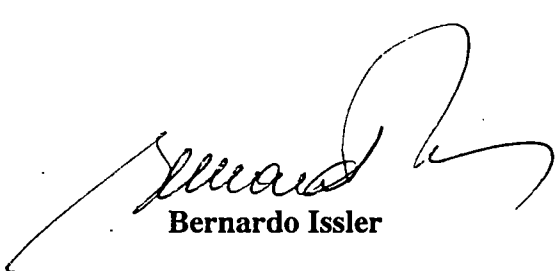
Esta Comissão acredita que, em se tratando de educação e ensino superior, é dever da entidade pública preservar e valorizar a lógica e a coerência da formação universitária na sua originalidade, criatividade e independência como expressão local ou regional dentro da diversidade brasileira.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

137

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23000.006486/96-65

Mantenedora: Instituição Educacional Matogrossense

Interessado: Faculdades Unidas de Várzea Grande

Município: Várzea Grande - MT

Assunto: Criação do curso de Comunicação Social nas habilitações
de Publicidade e Propaganda (Marketing) e Relações
Públicas

Nº de vagas: 100 (cem) anuais

Parecer nº: 592/96 - DEPEs/SESu

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Justificativa do conceito:

Não há indicações claras. Neste momento, vale ressaltar que todas as observações contidas estão prejudicadas, na medida em que a Instituição solicita 02 (duas) habilitações, apresenta proposta para somente uma-Relações Públicas; com 100 vagas previstas. Supõe-se sejam 50 (cinquenta) para Relações Públicas.

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

Justificativa do conceito:

Não há indicações

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfa- tório	Insatis- fatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		X	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno		X	

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso		X	
Tempo de dedicação à coordenação		X	
Pessoal de apoio técnico e administrativo		X	
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório		X	
3) Pessoal de manutenção		X	

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação) 13

	Quantidade	% do total
Graduado	-	-
Aperfeiçoamento	7	50,0
Mestre	4	28,6
Doutor	3	21,4
Total	14	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito:

A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

Justificativa do conceito:

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	6	42,8
Aproximada	5	35,7
Inadequada	3	21,4

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 8	Total de disciplinas: 9
-----------------------	-------------------------

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$IRDD = n^{\circ} \text{ de docentes} - n^{\circ} \text{ de disciplinas}$

Conceito:

A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA**1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso**

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			X
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo		X	
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas	X		
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas	X		
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo	X		

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒**Critérios de avaliação:****Conceito A:** todos os itens atendendo totalmente as necessidades**Conceito B:** 6 e 7 itens considerados satisfatórios**Conceito C:** 5 itens considerados satisfatórios**Conceito D:** até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalis- mo	Radialis- mo (Rádio e TV)	Publ. e Propa- ganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação				I		
Lab. de Planejamento Gráfico						
Laboratório Fotográfico						
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio						
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião				I		
Lab. de Recursos Audiovisuais				I		
Agências						
Estúdio Fotográfico						
Equipamento de Fotografia						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equip. de Informática						

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	A	3	2	6
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	C	1	1	1
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	B	2	2	4
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	C	1	3	3
SOMA				14

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

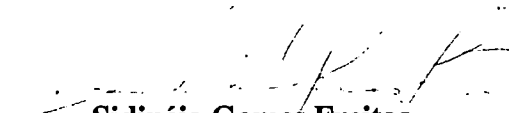
VIII - PARECER CONCLUSIVO

Existe a necessidade social do curso de Comunicação Social na Habilitação indicada (Relações Públicas) e até mesmo de Publicidade cujo projeto não consta do processo.

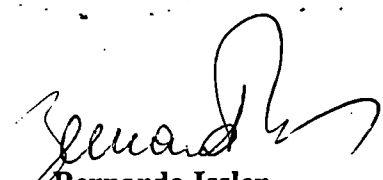
No que tange ao único projeto apresentado - Relações Públicas - a Instituição perde a oportunidade de concebê-lo com a questão ambiental, principalmente por desconhecer as contribuições que a área poderia oferecer. De fato, a desorganização, a falta de observação do Resolução 02/84 do C.F.E. na sua totalidade, notadamente nas exigências da parte específica e, principalmente, do art. 4º da Portaria MEC 181, itens a, b bem como o art. 3º, parágrafo único e inciso IV, itens a, b, c, não permitem a aprovação do projeto pretendido.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º: 23000008133/96-36

Mantenedora: Sociedade de Ensino e Informática de Campo Grande
Interessado: Faculdade de Ciências e Informática de Campo Grande
Município: Campo Grande -MS
Assunto: Criação do curso de Comunicação Social com habilitações
em Publicidade e Propaganda, Radialismo (Rádio e TV) e
Jornalismo.
Nº de vagas: 100 vagas 2 turmas de 50 cada

Parecer n.º: 591/96 DEPEs/SE.Su

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Justificativa do conceito:

Não existem informações que possibilitem a avaliação sobre esse item básico.

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

Justificativa do conceito:

Não constam elementos para o Julgamento.

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfa- tório	Insatis- fatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*	X		
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas	X		
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		X	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	X		
Adequação da seriação das disciplinas	X		
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno		X	

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo	X		
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	2	25
Aperfeiçoamento	3	37,5
Mestre	2	25
Doutor	1	12,5
Total	8	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$\text{IQCD} = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10} = \frac{18}{10} = 1.8$$

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

Justificativa do conceito:

Relação titulação/número de processos deixa a desejar.

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada		
Aproximada		
Inadequada		

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 8	Total de disciplinas: 12
-----------------------	--------------------------

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{nº de docentes} - \text{nº de disciplinas} \quad 8 - 12 = - 4$$

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico		X	
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo		X	
Catlogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	X		
Informatização do acervo	X		
Acesso à rede Internet	X		
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		X	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		X	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo	X		

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalis- mo	Radialis- mo (Rádio e TV)	Publ. e Propa- ganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	X					
Lab. de Planejamento Gráfico	X					
Laboratório Fotográfico	X					
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório	X					
Laboratório de Rádio	X	X				
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			X			
Estúdio Fotográfico						
Equipamento de Fotografia						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som	X	X				
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equip. de Informática						

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	C	1	2	2
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	C	1	1	1
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	C	1	3	3
SOMA				6

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

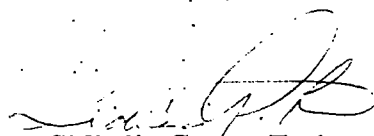
Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

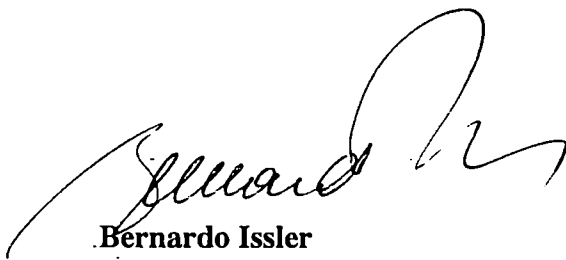
Esta Comissão opta pelo indeferimento em razão de não atender ao disposto nas letras "b", "c", "d" e "e" da Portaria MEC 181, de 23 de Fevereiro de 1996.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23000.009241/96-44
Mantenedora: Faculdades Integradas Polivalente
Interessado: Faculdades Integradas Polivalente
Município: Valparaíso - GO
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitações em Jornalismo, Produção Editorial, Radialismo, Cinema e Relações Públicas.
Nº de vagas: 100 vagas anuais.

Parecer nº: 590/96 - DEPEs/SESu

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Justificativa do conceito:

Descrição totalmente vaga. A mesma utilizada para a Unikepler, de Porto Velho.

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

Justificativa do conceito:

As informações oferecidas sobre o mercado de trabalho são subjetivas e sem consistência para fundamentar a pretensão.

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfa- tório	Insatis- fatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		x	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		x	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		x	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		x	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		x	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		x	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/ profissionais e humanísticos		x	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		x	
Adequação da seriação das disciplinas		x	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno		x	

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

OBS: A grade curricular apresentada é uma mistura de disciplinas buscada nas habilitações de Jornalismo, Radialismo, Cinema e Relações Públicas. No conjunto formam um mosaico de generalidades num acervo que depende de conhecimentos específicos e profissionalizantes. Não há fundamentação lógica para a proposta e daí a mesma descambar para o caótico.

- Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			x
Tempo de dedicação à coordenação			x
Pessoal de apoio técnico e administrativo			x
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			x
3) Pessoal de manutenção			x

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	-	-
Aperfeiçoamento	-	-
Mestre	3	-
Doutor	-	-
Total	-	-

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

OBS: A instituição deixou de apresentar indicações para matérias obrigatórias do tronco comum.

Justificativa do conceito:

Não cabe analisar, pois há vício de origem. O quadro docente é o mesmo que aparece listado no projeto de criação da Unikepler, de Porto Velho.

Deve-se acrescentar que não há indicação de corpo docente para matérias obrigatórias como Teoria da Comunicação I e II, Filosofia, Sociologia Geral e da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio - Econômica e Política Brasileira.

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	2	66,5
Aproximada	1	33,5
Inadequada		100,0

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

OBS: Este item fica prejudicado pela falta de indicações.

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	x	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 3	Total de disciplinas: 4
-----------------------	-------------------------

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$IRDD = n^{\circ} \text{ de docentes} - n^{\circ} \text{ de disciplinas}$

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBS: Este item está prejudicado pois a instituição não apresentou indicações para quatro matérias obrigatórias.

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			x
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			x
Catologação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			x
Informatização do acervo			x
Acesso à rede Internet			x
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			x
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			x
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			x
Política de atualização e expansão do acervo			x

Conceito:

A

B

C

D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	I	I		I	I	I
Lab. de Planejamento Gráfico	I	I		I	I	I
Laboratório Fotográfico	I	I		I	I	I
Lab. de Radiojornalismo	I	I		I	I	I
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio						
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências						
Estúdio Fotográfico	I	I		I	I	I
Equipamento de Fotografia						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equip. de Informática						

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

OBS: A instituição apresenta longas listas de equipamentos e ou componentes na maioria desatualizadas ou sem possibilidades de manutenção por absoletos.

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	C	1	1	1
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				1

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

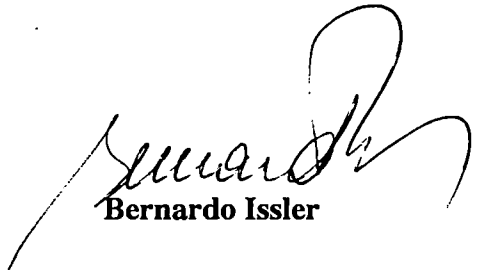
Indeferido. Não cumpre as exigências das letras "a", "b", "c", "d" e "e" do art. 4º, da Portaria / MEC 181 DE 1996. Repete o projeto de criação da Unikepler, de Porto velho. Utiliza a mesma relação de professores para dois cursos localizados em Estados distantes, Falta idoneidade. Trata-se do mesmo quadro docente previsto para a Unikepler, de Porto Velho. Há vício de origem.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23000.006428/96-69
Mantenedora: Sociedade Integrada de Ensino Superior de Goiânia
Interessado: Faculdades Integrada de Goiânia
Município: Goiânia - GO
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda.
Nº de vagas: 100 (cem) anuais.

Parecer nº: 589/96 - DEPEs / SESu.

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Justificativa do conceito:

Não há informações que permitam demonstrar o perfil pretendido e o papel na sociedade, apresentando interfaces com outras habilitações.

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

Justificativa do conceito:

Não há indicadores sobre mercado de trabalho visando as possibilidades locais e / ou originalidades .

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfa- tório	Insatis- fatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*	x		
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		x	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	x		
Dimensionamento da carga horária por disciplinas	x		
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		x	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		x	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/ profissionais e humanísticos	x		
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		x	
Adequação da seriação das disciplinas		x	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	x		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			x
Tempo de dedicação à coordenação			x
Pessoal de apoio técnico e administrativo			x
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			x
3) Pessoal de manutenção			x

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	—	—
Aperfeiçoamento	—	—
Mestre	—	—
Doutor	—	—
Total	—	—

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

Justificativa do conceito:

O projeto não apresenta relação do corpo docente.

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	—	—
Aproximada	—	—
Inadequada	—	—

Conceito:

A

B

C

D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
		x

Conceito:

A

B

C

D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*:	Total de disciplinas:
---------------------	-----------------------

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$IRDD = n^{\circ} \text{ de docentes} - n^{\circ} \text{ de disciplinas}$

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			x
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			x
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			x
Informatização do acervo			x
Acesso à rede Internet			x
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			x
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			x
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			x
Política de atualização e expansão do acervo			x

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalis- mo	Radialis- mo (Rádio e TV)	Publ. e Propa- ganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação						
Lab. de Planejamento Gráfico						
Laboratório Fotográfico						
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio						
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências						
Estúdio Fotográfico						
Equipamento de Fotografia						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equip. de Informática						

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crítérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

OBS: Não há informação no processo.

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	C	1	4	4
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				4

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

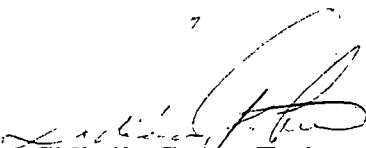
Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

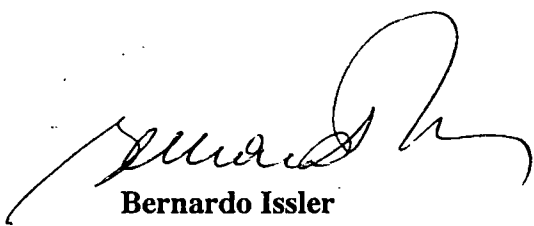
Indeferido. Não atende às exigências das letras “a”, “b”, “c”, “d” e “e” do art. 4º da Port. / MEC 181, de 23 de fevereiro de 1996.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º: 2300.005731/96-71
Mantenedora: Fundação São Miguel Arcanjo
Interessado: Faculdades São Miguel Arcanjo
Município: Anápolis - GO
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo
Nº de vagas: 100 (cem) anuais

Parecer n.º: 588/96 - DEPE/SESU

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Justificativa do conceito:

O jornalista não condensa crônicas ou comentários conforme a descrição das atividades apresentadas. O currículo proposto não o habilita para o magistério em nível de 2º grau.

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ . B ☒ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

Justificativa do conceito:

A cidade é próxima da Capital Federal sendo indicada como pólo industrial da Região Centro - Oeste.

O município apresenta uma sede de TV e mantém em circulação revista e jornais, conforme informações contidas no projeto.

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfa- tório	Insatis- fatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*	X		
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas	X		
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X		
Dimensionamento da carga horária por disciplinas	X		
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		X	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			D
Tempo de dedicação à coordenação			D
Pessoal de apoio técnico e administrativo			D
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			D
3) Pessoal de manutenção			D

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	2	22,2
Aperfeiçoamento	4	44,5
Mestre	3	33,3
Doutor		
Total	9	100

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{Doutor \times 4 + Mestre \times 3 + Especialização \times 2 + Graduado \times 1}{10}$$

Conceito:

A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

Justificativa do conceito:

O indicador do padrão mínimo de qualificação está abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	6	66,6
Aproximada	2	22,2
Inadequada	1	11,1

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
		X

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 9	Total de disciplinas: 11
-----------------------	--------------------------

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \text{n}^\circ \text{ de docentes} - \text{n}^\circ \text{ de disciplinas}$$

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			X
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catenação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito:

A

☐

B

☐

C

☐

D

☒

Crerios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatários

Conceito C: 5 itens considerados satisfatários

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatários

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalis- mo	Radialis- mo (Rádio e TV)	Publ. e Propa- ganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	NI					
Lab. de Planejamento Gráfico	NI					
Laboratório Fotográfico	NI					
Lab. de Radiojornalismo	NI					
Laboratório de Telejornalismo	NI					
Hemeroteca	NI					
Jornal Laboratório	NI					
Laboratório de Rádio	NI					
Laboratório de TV	NI					
Lab. de Pesquisa de Opinião	NI					
Lab. de Recursos Audiovisuais	NI					
Agências	NI					
Estúdio Fotográfico	NI					
Equipamento de Fotografia	NI					
Equipamento de Filmagem	NI					
Equip. de Gravação de Som	NI					
Equip. de Iluminação	NI					
Equipamento de Edição	NI					
Sala de Projeção Cine-Vídeo	NI					
Equip. de Informática	NI					

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	B	2	1	2
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	C	1	4	4
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	B	2	2	4
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	C	1	1	1
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	C	1	2	2
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				15

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos 5,5

Conceito global: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Em que pese a análise favorável de aspectos positivos do projeto, a Comissão entendeu pela não aprovação do pedido considerando que:

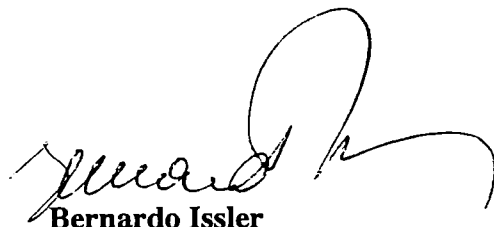
- a) O projeto não atende o Art. 4º da Portaria 181/96 no que tange às letras A, B, C ,D e E;
- b) Notadamente na concepção, finalidades e objetivos do projeto acadêmico, na habilitação pretendida, o projeto é igual ao da Associação Rondoniense de Ensino Superior (Porto Velho - RO)
- c) Face ao exposto o Projeto foi Reprovado.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº 2300.006893/96-17

Mantenedora: Associação de Pesquisa e Ensino Superior da Grande Goiânia

Interessado: Faculdade Metropolitana de Ciências

Município: Goiânia - GO

Assunto: Criação de Curso de Comunicação Social, habilitações em Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Produção Editorial

Nº de vagas: 100 (cem) anuais

Parecer nº: 586/96 - DEPE/SE

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Justificativa do conceito:

O perfil proclama um novo modelo de profissionais interdisciplinares, mas a grade curricular, tradicional e sem criatividade, não permite visualizar o cumprimento do objetivo. Não está claro o papel do profissional na sociedade.

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

Justificativa do conceito:

A pesquisa feita não indicou o interesse real pela área. Nem a existência de mercado de trabalho para absorver os egressos da Faculdade de Comunicação.

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfa- tório	Insatis- fatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*	X		
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos		X	
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo		X	
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	1	14,3
Aperfeiçoamento	4	57,1
Mestre	-	-
Doutor	2	28,6
Total	7	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{Doutor \times 4 + Mestre \times 3 + Especialização \times 2 + Graduado \times 1}{10}$$

10

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

Justificativa do conceito:

A relação titulação/número de professores é insuficiente.

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	1	14,3
Aproximada	6	85,7
Inadequada		

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
		X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto
Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 7	Total de disciplinas: 13
-----------------------	--------------------------

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$IRDD = \frac{n^{\circ} \text{ de docentes}}{n^{\circ} \text{ de disciplinas}}$$

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			X
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalis- mo	Radialis- mo (Rádio e TV)	Publ. e Propa- ganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação						
Lab. de Planejamento Gráfico						
Laboratório Fotográfico						
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio						
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências						
Estúdio Fotográfico						
Equipamento de Fotografia						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equip. de Informática						

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	C	1	1	1
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	C	1	4	4
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	C	1	2	2
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				9

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

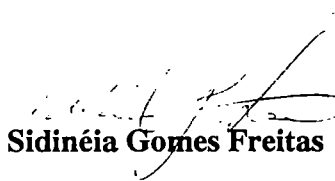
Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

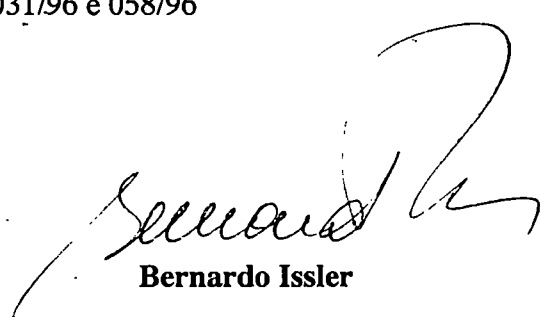
Indeferido. O Pedido não corresponde aos desígnios de Portaria/MEC 181 de 23/02/1996, especialmente no que se refere as letras B, C e D, do artigo 4º, do documento citado.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º: 23000.004583/96-41

Mantenedora: Centro Educacional de Itumbiara

Interessado: Faculdade Crepaldi Marques

Município: Aparecida Goiânia - GO

Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social - habilitações em Jornalismo, Radialismo, Publicidade e Propaganda, e Relações Públicas.

Nº de vagas: 400 (quatrocentas) anuais.

Parecer n.º: 584/96 - DEPE/SESU

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Justificativa do conceito:

Não estão demonstrados perfil e papel na sociedade.

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

Justificativa do conceito:

Não há indicadores acerca do mercado de trabalho e possibilidades locais e/ou regionais.

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfa- tório	Insatis- fatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas			
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular			
Dimensionamento da carga horária por disciplinas			
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso			
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido			
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos			
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			
Adequação da seriação das disciplinas			
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno			

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	5	10,9
Aperfeiçoamento	31	67,4
Mestre	7	15,2
Doutor	3	6,5
Total	46	100

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4}{10} + \frac{\text{Mestre} \times 3}{10} + \frac{\text{Especialização} \times 2}{10} + \frac{\text{Graduado} \times 1}{10} = \frac{100}{10} = 10$$

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Crêterios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

Justificativa do conceito:

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1  ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	N� docentes	%
Adequada	C	71,4
Aproximada	1	14,2
Inadequada	1	14,2

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Crêterios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 7	Total de disciplinas: 7
-----------------------	-------------------------

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$IRDD = \frac{\text{nº de docentes}}{\text{nº de disciplinas}}$$

Conceito:

A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma

especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico	X		
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo	X		
Catologação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	X		
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas	X		
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas	X		
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo	X		

Conceito:

A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalis- mo	Radialis- mo (Rádio e TV)	Publ. e Propa- ganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	NI	NI	NI	NI		
Lab. de Planejamento Gráfico						
Laboratório Fotográfico						
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio						
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências						
Estúdio Fotográfico						
Equipamento de Fotografia						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equip. de Informática						

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	A	3	2	6
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	C	1	1	1
3 - Plano de Carreira Docente	C	1	1	1
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	A	3	2	6
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	B	2	3	6
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				20

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

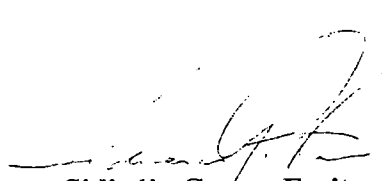
Ainda que o projeto tenha sido aprovado (com reformulações a serem feitas) a Comissão decidiu pela não aprovação do mesmo pelos seguintes motivos:

- a) Não atende às exigências das letras a, b, c, d e e do Art. 4º da Portaria 181/96;
- b) Trata-se de repetição de outros projetos com textos iguais em várias páginas, mesma lista de professores, mesmos erros e acertos. Referimo-nos aos projetos apresentados pelas Faculdades Unidas de Itumbiara - GO, da Associação Itumbiarensense de Ensino e da Faculdade Afirmativo da Associação Educacional VIII de Abril - Cuiabá - MT;
- c) Não atende à Res. 02/84 que normatiza o Curso de Comunicação Social no Brasil, incluso para cada habilitação solicitada. Especificamente na estrutura curricular;

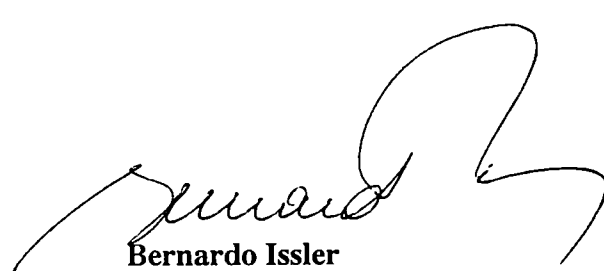
Trata-se de "Franchising"?

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho

lous - Super

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

86/37

**RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º: 23000004567/96-94

Mantenedora: Associação Itumbiarense de Ensino

Interessado: Faculdade Unidas de Itumbiara

Município: Itumbiara - GO

Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social - Habilitações em
Jornalismo, Radialismo, Relações Públicas e Publicidade e
Propaganda

Nº de vagas: 400 (quatrocentas) anuais

Parecer n.º: *585/96 - DEPE/S/ESU*

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Justificativa do conceito:

Não apresenta o perfil. Apenas lista algumas atribuições do Comunicador Social.

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito:

A

☐

B

☐

C

☐

D

X

Crterios de avaliao:

Conceito A: o mercado de trabalho est descrito com base em indicadores convincentes do potencial econmico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho est descrito, porcm com base em indicadores do potencial econmico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho est descrito, porcm com base em indicadores do potencial econmico e da realidade comunicacional genricos

Conceito D: no h indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

Justificativa do conceito:

Solicitam 400 vagas para todas as habilitaes pretendidas, mas no oferecem indicadores de mercado de trabalho e possibilidades locais e/ou regionais.

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliao geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfa- tório	Insatis- fatório	Não h indicao
Atendimento ao currulo mnimo (Resoluo 02/84)*		X	
Coerncia no desdobramento das matrias em disciplinas			
Distribuio equilibrada da carga horria das disciplinas ao longo do processo de integralizao curricular			
Dimensionamento da carga horria por disciplinas			
Adequao do currulo pleno aos objetivos do curso			
Adequao do currulo pleno ao perfil profissional pretendido			
Balanceamento entre os conhecimentos tcnicos/profissionais e humansticos			
Adequao da bibliografia aos programas das disciplinas			
Adequao da seriao das disciplinas			
Dimensionamento da carga horria do currulo pleno			

(*) O no atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

CrITÉRIOS de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	5	10,9
Aperfeiçoamento	31	67,4
Mestre	7	15,2
Doutor	3	6,5
Total	46	100

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

10

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

Justificativa do conceito:

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	5	71,4
Aproximada	1	14,2
Inadequada	1	14,2

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto
Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 7	Total de disciplinas: 7
-----------------------	-------------------------

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$IRDD = \frac{\text{nº de docentes}}{\text{nº de disciplinas}}$$

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico	X		
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo	X		
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	X		
Informatização do acervo	X		
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas	X		
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo	X		

Conceito:

A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalis- mo	Radialis- mo (Rádio e TV)	Publ. e Propa- ganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	NI	NI	NI	NI		
Lab. de Planejamento Gráfico	NI	NI	NI	NI		
Laboratório Fotográfico	NI	NI	NI	NI		
Lab. de Radiojornalismo	NI	NI	NI	NI		
Laboratório de Telejornalismo	NI	NI	NI	NI		
Hemeroteca	NI	NI	NI	NI		
Jornal Laboratório	NI	NI	NI	NI		
Laboratório de Rádio	NI	NI	NI	NI		
Laboratório de TV	NI	NI	NI	NI		
Lab. de Pesquisa de Opinião	NI	NI	NI	NI		
Lab. de Recursos Audiovisuais	NI	NI	NI	NI		
Agências	NI	NI	NI	NI		
Estúdio Fotográfico	NI	NI	NI	NI		
Equipamento de Fotografia	NI	NI	NI	NI		
Equipamento de Filmagem	NI	NI	NI	NI		
Equip. de Gravação de Som	NI	NI	NI	NI		
Equip. de Iluminação	NI	NI	NI	NI		
Equipamento de Edição	NI	NI	NI	NI		
Sala de Projeção Cine-Vídeo	NI	NI	NI	NI		
Equip. de Informática	NI	NI	NI	NI		

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	A	3	2	6
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	C	1	1	1
3 - Plano de Carreira Docente	C	1	1	1
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	A	3	2	6
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	B	2	3	6
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				20

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

Ainda que o projeto tenha obtido pontuação Satisfatória, a Comissão decidiu pela não aprovação do mesmo pelos seguintes motivos:

a-) Não atende às exigências das letras “a”, “b”, “c”, e “e” do Art. 4º da Portaria 181/96 do MEC;

b-) Trata-se de repetição de outros projetos com textos iguais, mesma lista de professores, com os mesmos erros e acertos. Referimo-nos aos projetos apresentados pela Faculdade Afirmativo - Cuiabá - MT e Faculdade Crepaldi Marques - Aparecida - GO - do Centro Educacional de Itumbiara.

c-) Também não atende à Resolução 02/84 do artigo CFE, que normatiza o Curso de Comunicação Social, especificamente quanto à estrutura Curricular

d-) trata-se de “franchising”?

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas

Bernardo Issler

José Benedito Pinho

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º: 23000-006463/96-60
Mantenedora: Instituto Cuiabano de Educação
Interessado: Faculdade Varzeagrandense de Publicidade e Propaganda
Município: Cuiabá - MT
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitação em
Publicidade e Propaganda
Nº de vagas: 80 vagas anuais

Parecer nº: 598/96 - DEPE/SEM

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Justificativa do conceito:

O perfil do egresso do curso proposto no projeto cuida de uma formação integral do aluno, como profissional e como cidadão, em um cenário social, político, econômico e cultural no qual as suas ações serão desenvolvidas.

O projeto ainda prevê uma função social relevante para o egresso, como um profissional crítico, ciente de sua responsabilidade, implicando na formação de um agente de mudanças na comunidade.

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito:

A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais.

Justificativa do conceito:

O mercado de trabalho tem uma delimitação mais precisa, em que pese algumas necessidades comunicacionais levantadas no projeto não pertecerem ao âmbito da comunicação publicitária.

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X		
Dimensionamento da carga horária por disciplinas	X		
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos	X		
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crterios de avaliao:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatrio

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatrio

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatrio

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatrio

2 - Administrao acadmica do curso:

Itens avaliados	Satisfatrio	Insatisfatrio	Não-há indicaes
Titulao do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicao à coordenao			X
Pessoal de apoio tcnico e administrativo	X		
1) Secretaria			
2) Tcnicos de laboratrio			X
3) Pessoal de manuteno			X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Crterios de avaliao:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatrio

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatrio

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatrio

Conceito D: condies inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nvel de formao do corpo docente:

Tabela Resumo de Docentes (Nvel de Formao)

	Quantidade	% do total
Graduado	01	14,0
Aperfeioamento	06	86,0
Mestre		
Doutor		
Total	07	100,0

O indicador de qualificao do corpo docente ser dado pela frmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especializao} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

Justificativa do conceito:

O Corpo Docente é formado majoritariamente de especialistas, com um baixo nível de formação geral.

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	06	75,0
Aproximada	01	12,5
Inadequada	01	12,5

Conceito:

A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

7
M&B

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 07	Total de disciplinas: 08
------------------------	--------------------------

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \frac{\text{n}^{\circ} \text{ de docentes}}{\text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}}$$

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A; seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

OK

V - BIBLIOTECA**1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso:**

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico		X	
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	X		
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		X	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		X	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒**Critérios de avaliação:****Conceito A:** todos os itens atendendo totalmente as necessidades**Conceito B:** 6 e 7 itens considerados satisfatórios**Conceito C:** 5 itens considerados satisfatórios**Conceito D:** até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS**1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos**

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalis- mo	Radialis- mo (Rádio e TV)	Publ. e Propa- ganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			I			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico			I			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			I			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			I			
Estúdio Fotográfico			I			
Equipamento de Fotografia						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equip. de Informática						

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A ☐ B ☐ C ☐ D ☒**Critérios de avaliação:****Conceito A:** existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória.**Conceito B:** existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente**Conceito C:** a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária**Conceito D:** não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL.

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	A	3	2	6
2 - Mercado de trabalho alvo	B	2	1	2
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	B	2	1	2
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	B	2	2	4
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				14

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 A 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

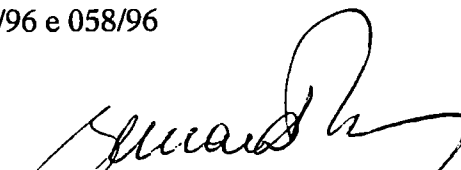
VIII - PARECER CONCLUSIVO

A Comissão de Especialistas de Comunicação Social, à luz das disposições da Portaria nº 181, de 23 de fevereiro de 1996, do Ministério da Educação e do Desporto, tendo examinado o presente pedido de autorização de funcionamento do Curso de Comunicação Social - habilitação em Publicidade e Propaganda, em Cuiabá, MT, é de parecer desfavorável, por apresentar os seguintes motivos:

- a) os docentes apresentam um nível baixo de formação, concentrados na Faixa de Graduados e de Especialistas, sem a presença de Mestres e Doutores. Nas disciplinas profissionalizantes verifica-se que os professores apresentam um nível de aderência inadequado, por não possuírem graduação na área e nem experiência profissional nas referidas atividades (Resolução nº 02/84, MEC/ Conselho Federal de Educação);
- b) os regimes de trabalho não são indicados pela Instituição, como não existe uma política de capacitação docente claramente delineada;
- c) não há especificações do plano de compra de livros e posterior atualização do acervo, bem como o projeto é omissivo na informação do suporte que a biblioteca oferece ao usuário: informatização do acervo, acesso a Internet, disponibilidade de banco de dados. A lista da bibliografia mínima indicada contém títulos repetidos para várias disciplinas e outros que não abrangem o conteúdo das disciplinas;
- d) a proposta contraria os termos do Parecer nº 480/83 do MEC / Conselho Federal de Educação, ao não prever os laboratórios obrigatórios para a habilitação, tais como: a Hemeroteca, Redação Informatizada, Laboratório de Planejamento Gráfico e Agência Experimental. No caso dos laboratórios existentes, os equipamentos estão configurados em quantidade inferior ao estabelecido pela Resolução nº 02/84, que prevê uma relação entre disponibilidade de equipamentos/número de alunos, além da falta de informações sobre o plano de manutenção dos equipamentos e sua atualização tecnológica.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria nº 031/96 e 058/96


Sidinéia Gomes Freitas
Bernardo Issler**José Benedito Pinho**

Processo: 23000.007647/96-88

Mantenedora: Sociedade Educacional de Cuiabá/Instituto Cuiabá de Ensino Superior

Assunto: Criação do curso de Comunicação Social - habilitação em Publicidade e Propaganda, em Cuiabá - MT

Nº. de vagas: 100 (cem) vagas anuais

Processo: 23000.006486/96-65

Mantenedora: Instituto Educacional Matogrossense/Faculdades Unidas de Várzea Grande

Assunto: Criação do curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda (Marketing) e Relações Públicas, em Várzea Grande - MT

Nº. de vagas: 100 (cem) vagas anuais

Processo: 23000.008133/96-36

Mantenedora: Sociedade de Ensino e Informática de Campo Grande/Faculdade de Ciências e Informática de Campo Grande

Assunto: Criação do curso de Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda, Radialismo (Rádio e TV) e Jornalismo, em Campo Grande - MT

Nº. de vagas: 50 (cinquenta) vagas anuais

Processo: 23000.009241/96-44

Mantenedora: Faculdades Integradas Polivalente/Faculdades Integradas Polivalente

Assunto: Criação do curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, Produção Editorial, Radialismo, Cinema e Relações Públicas, em Valparaíso - GO

Nº. de vagas: 100 (cem) vagas anuais

Processo: 23000.006428/96-69

Mantenedora: Soc. Integrada de Ensino Superior de Goiânia/Faculdades Integradas de Goiânia

Assunto: Criação do curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, em Goiânia - GO

Nº. de vagas: 100 (cem) vagas anuais

Processo: 23000.005731/96-71

Mantenedora: Fundação São Miguel Arcanjo/Fundação São Miguel Arcanjo

Assunto: Criação do curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, em Anápolis - GO

Nº. de vagas: 100 (cem) vagas anuais

Processo: 23000.006893/96-17

Mantenedora: Associação de Pesquisa e Ensino Superior da Grande Goiânia

Interessado: Faculdade Metropolitana de Ciências

Município: Goiânia - GO

Assunto: Criação do curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Produção Editorial

Nº de vagas: 100 (cem) vagas anuais

Processo: 23000.004583/96-41

Mantenedora: Centro Educacional de Itumbiara

Município: Aparecida de Goiânia - GO

Assunto: Criação do curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, Radialismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas

Nº de vagas: 400 (quatrocentas) vagas anuais

Processo: 23000.004567/96-94

Mantenedora: Associação Itumbiareense de Ensino

Município: Itumbiara - GO

Assunto: Criação do curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, Radialismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda

Nº de vagas: 400 (quatrocentas) vagas anuais

Processo: 23000.006463/96-60

Mantenedora: Instituto Cuiabano de Educação

Interessado: Faculdade Varzeagrandense de Publicidade e Propaganda

Município: Cuiabá - GO

Assunto: Criação do curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda

Nº de vagas: 80 (oitenta) vagas anuais

Brasília-DF, 26 de fevereiro de 1997.


Conselheiro Carlos Alberto Serpa de Oliveira - Relator

II - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.

Sala das Sessões, 26 fevereiro de 1997.

Conselheiros Éfrem de Aguiar Maranhão - Presidente

Jacques Velloso - Vice-Presidente

